

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioética

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 07933

Professor(es): José Roque Junges e Nêmora Tregnano Barcellos

EMENTA

A bioética e o contexto do seu surgimento; teorias predominantes e metodologias de aplicação; a bioética das situações emergentes e a bioética das situações persistentes. O atual estágio da ciência e da técnica e suas implicações sobre a saúde e a doença dos seres humanos. Cultura científica e cultura humanista. A bioética e as questões éticas das pesquisas da área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;
- Bioética e Biopolítica;
- Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental);
- Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitarista);
- Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;
- Direitos Humanos;
- Ética em Pesquisa;
- Bioética e AIDS;
- Ética e o profissionalismo;
- Bioética Clínica;
- Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas.

AVALIAÇÃO

Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGELL, M. The ethics of clinical research in the third world. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 847-849, 1997.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS J. F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Loyola, 2002.

DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 417-426, mar./abr. 2008.

DINIZ, Débora. Valores universais e direitos culturais. In: NOVAES, Regina (Org.). **Direitos humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. p. 57-66.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

JUNGES, J. R. **(Bio) ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2010.

JUNGES, J. R. **Bioética sanitária: desafios éticos da saúde coletiva**. São Paulo: Loyola, 2015.

LURIE P.; WOLFE, S. M. Unethical trials of interventions to reduce perinatal transmission of the human immunodeficiency virus in developing countries. **New England Journal Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 853-856, 1997.

PEDROTTI, I. A. Da AIDS e do direito. **Revista Bioética**, Brasília, D. F., v. 1, n. 1, p. 75-86, 1993. Disponível em: <http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/482>. Acesso em: 29 jul. 1994.

ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2001.

SCHRAMM, F. R.; BRAZ M. (Org.). **Bioética e saúde: novos tempos para mulheres e crianças**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARREIRO, P. et al. Natural pregnancies in HIV-serodiscordant couples receiving successful antiretroviral therapy. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, Hagerstown, v. 43, n. 3, p.324-326, 2006.

DE ALMEIDA, M.; MUNOZ, D. R. Relação médico-paciente e paciente-instituição na AIDS: o direito à informação e à confiança; a discriminação, o abandono e a coerção. **Revista Bioética**, Brasília, D. F., v.1, n.1, p. 49-53, 1993. Disponível em: <http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/477>. Acesso em: 08 março 2009.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/15.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2018.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Feminismo, bioética e vulnerabilidade. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 237-244, 2000.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce; GARrafa, Volnei. Bioethics in Brazil. **Bioethics**, Oxford, v. 13, n. 3/4, p. 244-248, July 1999.

ETHICS COMMITTEE OF THE AMERICAN SOCIETY FOR REPRODUCTIVE MEDICINE et al. Human immunodeficiency virus and infertility treatment. **Fertility and Sterility**, [S.l.], v. 77, n. 2, p. 218-222, 2002.

GARRAFA, V.; DINIZ, D.; MATOS, D. G. Bioethical language and its dialects and idiolects. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 35-42, 1999. Suplemento, 1.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, abr. 2008.

NEWTON, P. J. et al. Acute meningoencephalitis and meningitis due to primary HIV infection. **British Medical Journal**, London, v. 325, n. 23, p. 225-227, 2002.

SANTOS JUNIOR, B. dos. AIDS: medo e preconceito: um caso concreto. **Revista IMESC**, São Paulo, n.1, 1998. Disponível em: <<http://www.imesc.sp.gov.br/imesc/rev1c.htm>>. Acesso em: 03 abr. 2018.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 361-370, abr. 2008.

SEMBEROIZ, A. **O momento ético**: sensibilidade moral e educação médica. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

TERESKERZ, P. M.; PEARSON, R. D.; JAGGER, J. Infected physicians and invasive procedures: national policy and legal reality. **Milbank Q**, New York, v. 77, n. 4, p. 511-29, Sept. 1999.

WHALEN, C. C. et al. A trial of three regimens to prevent tuberculosis in ugandan adults infected with the human immunodeficiency virus. **New England Journal Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 801-808, Sept. 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador II – Investigação em Saúde: Propostas em Saúde

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 096095

Professor(es): Tonantzin Ribeiro Gonçalves e José Roque Junges

EMENTA

Introduz pensamento crítico e reflexivo do ponto de vista filosófico, metodológico e ético sobre questões referentes ao processo de adoecimento humano e à investigação nas ciências da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Construção do conhecimento científico e a guerra das ciências;
- Transição paradigmática epistemológica e societal;
- O mito da ciência;
- Diferentes campos de saber;
- Epistemologia da Saúde;
- Teoria da complexidade e diferentes racionalidades no campo da saúde.

METODOLOGIA

Seminários e aulas expositivas

AVALIAÇÃO

A disciplina funciona em formato de seminários em que a leitura dos textos recomendados, por todos os alunos, é imprescindível. Em cada aula, uma dupla ficará responsável pela apresentação do(s) texto(s). A avaliação dos alunos consistirá na entrega de duas resenhas crítico-reflexivas sobre autores/temas abordados nas aulas, a escolha do aluno. Espera-se que os textos sintetizem as reflexões trazidas pelo autor/tema estudado para pensar a ciência e a saúde, articulando com aspectos da sua própria pesquisa de mestrado/doutorado e buscando um posicionamento crítico. As resenhas deverão ter no mínimo duas páginas (espaçamento 1,5; sem capa e com cabeçalho de identificação). A participação em aula é utilizada para fins de arredondamento nas avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N. Saúde como medida. In: ALMEIDA FILHO, N. **O que é saúde**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2011. p. 53-71.

BORDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

DONNANGELO, C. A conceptualização do social na interpretação da doença: balanço crítico. In: CARVALHEIRO, J. R.; HEIMANN, L. S.; DERBLI, M. (Org.). **O social na epidemiologia**: um legado de Cecília Donnangelo. São Paulo: Instituto de Saúde, 2014. p. 47-84.

FLECK, L. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. Tradução de Georg Otte, Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

ILLICH, I. **A expropriação da saúde**: Nêmesis da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

VASCONCELLOS, MJE. Pensamento sistêmico: uma epistemologia científica para uma ciência novo-paradigmática. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS: Despertando a consciência para a visão sistêmica: perspectivas para o século XXI, 1., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: Organizador International Society for the Systems Sciences – ISSS, 2005. Disponível em: <<http://legacy.unifacef.com.br/quartocbs/arquivos/14.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, N. Transdisciplinaridade e saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n.1/2, p. 5-20, 1997.

AYRES, J. R. C. Desenvolvimento histórico-epistemológico da epidemiologia e do conceito de risco. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n.7, p.1301-1311, 2011.

BORDIEU, P. O campo científico. Reproduzido de BOURDIEU, P. *Lechamps scientifique*. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, [S.l.], n. 2/3, p. 88-104, jun. 1976.

CAMARGO JUNIOR, K. R. A biomedicina. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [S.l.], n. 15, p. 177-201, 2005. Suplemento.

CAMARGO JUNIOR, K. R. et al. Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, [S.l.], v. 44, n. 3, p. 1-5, 2010.

CAPONI, S. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 287-307, 1997.

CASTIEL, L. D.; GUILAM, M. C. R.; FERREIRA, M. S. **Correndo o risco**: uma introdução aos riscos em saúde. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2010.

CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; VASCONCELLOS-SILVA, P. R. Epílogo: sexo dos anjos (na torre de marfim). In: CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; VASCONCELLOS-SILVA, P. R. **Das loucuras da razão ao sexo dos anjos: biopolítica, hiperprevenção e produtividade científica**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2011. p.163-171.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2009.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. Controvérsias paradigmáticas, contradições e confluências emergentes. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006. p.170-192.

MORIN, E. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.p. 274-289.

RABINOW, P.; ROSE, N. O conceito de biopoder hoje: política e trabalho. **Revista de Ciências Sociais**, [S.l.], n. 24, 2006, p. 27-57.

TESSER, C. D.; LUZ, M. T. Uma introdução às contribuições da epistemologia contemporânea para a medicina. **Ciênc. Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 363-372, 2002.

VASCONCELLOS, M. J. E. Delineando o paradigma tradicional da ciência: distinguindo dimensões no paradigma emergente da ciência contemporânea. In: VASCONCELLOS, M. J. E. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. São Paulo: Papirus, 2003. p. 67-146.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador III - Epistemologia e Antropologia da Educação em Saúde

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 096094

Professor(es): José Roque Junges e Jardel Fischer Loeck

EMENTA

Discute os paradigmas epistemológicos constituintes dos saberes e das práticas em saúde e sua antropologia subjacente. Problematiza as práticas dos profissionais a partir da integralidade e da proposta de humanização em saúde. Reflete sobre as possibilidades educativas criadas nos espaços das práticas em saúde coletiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos clássicos e alternativos de compreensão da saúde;
- Antropologia da saúde e da doença; integralidade;
- Políticas públicas, Biopoder e biopolítica;
- Mediações pedagógicas: subjetividade, representações sociais, competência;
- Exemplos de práticas educativas contemporâneas no campo da saúde coletiva;
- Definição de prioridades e planejamento de um processo de intervenção educativa na área de saúde.

AVALIAÇÃO

Os alunos terão de apresentar por escrito, até o fim do seminário, um projeto de educação em saúde, com justificativa, objetivos, atividades educativas e avaliação, tendo presente como fundamentação os elementos do referencial teórico e focalizando as atividades num grupo concreto ou numa necessidade particular em saúde. Este projeto será apresentado e discutido com os colegas na última seção do seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CAPONI, Sandra. Georges. Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde, Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 287-307, 1997.

CASTIEL, Luis David. **O buraco e o avestruz**: a singularidade do adoecer humano. São Paulo: Papirus, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

ILLICH, Ivan. **A expropriação da saúde**: nêmesis da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 7-14, 1999. Suplemento, 2.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. **Participação popular, educação e saúde**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Sobre a participação popular: uma questão de perspectiva. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro v. 14, p. 7-18, 1998. Suplemento, 2.

VASCONCELOS, Eymard Mourão (Org.). **A saúde nas palavras e nos gestos**: reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador IV - Enfoques Metodológicos

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 15

Créditos: 01

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 090209

Professor: José Roque Junges

EMENTA

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos;
- Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

AVALIAÇÃO

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde**: traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças**: um manual para diagnósticos comunitários. Brasília, DF: UNICEF, 1990.

HULLEY, Stephen. et al. **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social**: teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo–qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

VICTORA, Ceres Gomes et al. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços em Saúde

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 007490

Professor(es): Juvenal Soares Dias da Costa, Maria Leticia Ikeda e Nêmora Tregnago Barcellos

EMENTA

Discute os modelos de planejamento em saúde, articula-os com as técnicas de programação das ações de saúde, instrumentalizando a gestão dos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização do Sistema de Saúde;
- Contextualização do SUS;
- Acesso – diagnóstico de saúde;
- Financiamento do Sistema de Saúde;
- Validade dos testes;
- Exames complementares;
- Análise de dados secundários;
- Escolha de prioridades;
- Planejamento em saúde;
- Saúde Pública baseada em evidências;
- Elaboração de programas;
- Avaliação em saúde.

AVALIAÇÃO

- Pré-testes;
- Apresentação de artigos;
- Prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, S. M.; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 51, p. 1611-25, 2000.

CARVALHO, D. M. T.; Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n.4, p. 879-892, 2007.

CESAR, J. A. et al. Público versus privado: avaliando a assistência à gestação e ao parto no extremo sul do Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 11, n. 3, p. 257-263, 2011.

HORTA, R. L. et al. Hospitalizações psiquiátricas no Rio Grande do Sul de 2000 a 2011. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 19, n.4, p. 918-929, 2015.

MORAES, E. et al. Conceitos introdutórios de economia da saúde e o impacto social do abuso de álcool. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 321-325, 2006.

PORTO, S. M.; SANTOS, I. S.; UGÁ, M. A. D. A utilização de serviços de saúde por sistema de financiamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.11, n.4, p.895-910, 2006.

ROSA, C. R.; SILVEIRA, D. S.; DIAS DA COSTA, J. S. Fatores associados à não realização de pré-natal em município de grande porte. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 977-984, 2014.

SAAVEDRA, J. S.; CESAR, J. A. Uso de diferentes critérios para avaliação da inadequação do pré-natal: um estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n.5, p. 1003-1014, 2015.

TREVISAN, L. N.; JUNQUEIRA, L. A. P. Construindo o “pacto de gestão” no SUS: da descentralização tutelada a gestão em rede. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n.4, p. 893-902, 2007.

VICTORA, C. G. et al. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. **Lancet**, Oxford, v. 377, n. 9782, p. 2042-53, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.13, n.3, p.723-746, 2005.

ASSIS, C. E. R. et al. Por um controle público integrado para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Síntese**: Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 1, p. 80-101, 2006.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. O Financiamento da Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2007. 164p. (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 3). Disponível em: http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_2.pdf. Acesso em 25/02/2009

BROWNSON, R. C et al. Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **American Journal of Preventive Medicine**, [S.l.], v. 30, n.2, p.164-72, 2006.

CASTIEL, L. D.; URIBE RIVERA, F. J. Planejamento em saúde e epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.1, n.4, p. 447-456, 1985.

CHALFIN, D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, [S.l.], v. 14, n.3, p.525-37, 1998.

LEITE, M. G. et al. Metodologia de alocação equitativa de recursos para financiamento da saúde no Brasil. Disponível em: http://abresbrasil.org.br/sites/default/files/mesa_02_-_marcel_metodologia_de_alocao_equitativa.pdf. Acesso em 19/02/09.

LUEBKE, T.; BRUNKWALL, J. Cost-effectiveness of endovenous laser ablation of the great saphenous vein in patients with uncomplicated primary varicosis. **BMC Cardiovascular Disorders**, London, v.15, n.138, p. 1-13, Oct. 2015.

MENDES, A.; MARQUES, R. M. Sobre a economia da saúde: campos de avanço e sua contribuição para gestão da saúde pública no Brasil. In: CAMPOS, G. W. S. et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo, Hucitec, ano 2006, p. 259-293.

MOWAT, D. Decisões Baseadas em Evidências na Saúde Pública. Pan American Health and Education Foundation. Disponível em <http://files.bvs.br/upload/S/1555-8746/2007/vn4/a231-248-1.pdf>

PAIM, J. et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **Lancet**, Oxford, v. 11, n. 377, p. 11-31, 2011.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, p. 190-198, 2004. Suplemento, 2.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. **Planejamento e gestão em saúde**: conceitos, histórias e propostas. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 007486

Professor: Laura Cecília López

EMENTA

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a busca de informações e a análise do material produzido na pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde;
- Perspectivas epistemológicas;
- Relações entre métodos qualitativos e quantitativos;
- Projeto de investigação;
- Construção do objeto de pesquisa – tema, objeto e universo empírico;
- Método etnográfico.
- Técnicas de pesquisa qualitativa: observação participante, entrevista e grupo focal
- Sistematização e análise de dados
- Técnicas de análise qualitativa;
- Ética na pesquisa qualitativa.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas, seminários, exercícios e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

DENZIN, Norman K. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IÑIGUEZ, Lupicínio (Org.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAGNANI, José Guilherme Cantos. Etnografias como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

POUPART, Jean. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOOTE-WHYTE, William. Treinando a observação participante. In: GUIMARÃES, A. Z. **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. p. 45-66.

KNAUTH, Daniela. A etnografia na saúde coletiva: desafios e perspectivas. In: SCHUCH, P.; VIEIRA, M.S.; PETERS, R. (Org.). **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. p. 109-114.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2010.

RAMÍREZ HITTA, Susana. La contribución del método etnográfico en el registro del dato epidemiológico: epidemiología sociocultural indígena quechua de la ciudad de Potosí. **Revista Salud Colectiva**, Buenos Aires, v. 5, n. 1, p. 63-85, abr. 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090208

Professor(es): Juvenal Soares Dias da Costa, Maria Leticia Ikeda e Nêmora Tregnago Barcellos

EMENTA

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Do Golpe Militar à Redemocratização;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANELLA, L. et al. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ; 2008.

GOUVEIA, R.; PALMA, J. J. SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, p. 139-146, 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v13n35/v13n35a14.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

MERHY, E. E.; QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 177-184, abr./jun. 1993.

NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. O sistema único de saúde: SUS. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 14, n. 2, p.31-38, maio/ago. 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. dos. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 2009-2018, 2008. Suplemento, 2.

SANTOS, N. R. dos. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

SCOREL, S.; TEIXEIRA, L. A. **História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963**: do império ao desenvolvimentismo populista. São Paulo: Cebes, 2009.

ZIONI F. de; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. In: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008. p. 103-117.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 1998.

AROUCA, Sergio. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

FLEURY, Sonia. **Saúde e democracia**: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Distrito sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

MENEGHEL, Stela Nazareth. **Medicina social**: um instrumento para denúncia. São Leopoldo: IHU, 2004.

PAIM, Jairnilson; ALMEIDA FILHO, Naomar. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

SCLIAR, M. **Do mágico ao social**: a trajetória da saúde pública. Porto Alegre: L&PM, 1987.

SONTAG, Susan. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Oficina de Projeto

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 15

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007489

Professor: Vera Maria Viera Paniz

EMENTA

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição de metodologia científica;
- Identificação do objeto e do problema de investigação científica;
- Definição da população de estudo;
- Revisão e organização bibliográfica.

AVALIAÇÃO

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Fernando Celso de; VICTORA, Cesar Gomes. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC: UNICEF, 1991.

DENZIN, Norman K. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, José Roberto. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. Porto Alegre: Dacasa, 1997.

MALTA, M. et al. Strobe initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: Hucitec: ABRASCO, 2006.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VÍCTORA, Ceres Gomes et al. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.